

## MAYTENUS ILICIFOLIA E SUA AÇÃO GASTROPROTETORA: REVISÃO DE LITERATURA

Jamiliana Brito de Freitas<sup>1</sup>; Marasusy Lima de Oliveira<sup>1</sup>; Evely Oliveira Lima<sup>1</sup>; Sisnameire de Almeida Mesquita Lima<sup>1</sup>; Cinara Vidal Pessoa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail: family.albuquerque89@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

O uso de plantas medicinais com finalidades terapêuticas é milenar, com indícios culturais populares de utilização e indicação das plantas para diversos fins medicinais e nos últimos anos, com apoio da Organização Mundial de Saúde, as pesquisas científicas estão evoluindo e seu emprego, valor e aceitação tanto popular quanto pela Ciência tem aumentado significativamente. Este tipo de terapia alternativa vem sendo procurada para o tratamento de doenças com baixo custo e fácil acesso. Dentre as plantas com potencial medicinal está a *Maytenus ilicifolia* conhecida popularmente como espinheira-santa pertencentes à família Celastraceae, tem o importante papel na promoção de alívio e cura de doenças estomacais. Esta planta tem sido intensamente explorada nas populações naturais, devido ao seu alto valor medicinal. Diante disso a pesquisa teve como objetivo revisar na literatura científica a ação gastroprotetora da espinheira-santa (*Maytenus ilicifolia*). Realizou-se um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, utilizando-se os bancos de dados SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Foram analisados 15 artigos em português publicados entre os anos de 2006 e 2017, onde 10 foram utilizados para compor a base de resultados do resumo. Foram excluídas publicações em outros anos e que não representavam a temática do estudo. Para a busca dos artigos foram utilizadas palavras-chave em português selecionadas mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): *Maytenus ilicifolia*, ação gastroprotetora, Espinheira santa, plantas medicinais. Os compostos bioativos da espinheira-santa (*M. ilicifoliae*), que podem ter ação antiulcerogênica e anti-gástrica, destacam-se os triterpenos, taninos e flavonóides. Estudos demonstram que a ação antiúlcera gástrica da espinheira-santa é semelhante ao da cimetidina, apresentando habilidade na estimulação da síntese de muco ou manutenção do conteúdo de prostaglandina. As atividades farmacológicas dos taninos podem ser consideradas, pois formam complexos com moléculas e também com macromoléculas (proteínas e polissacarídeos). Em ferimentos, os taninos ajudam na recuperação, formando uma camada protetora sobre a mucosa ou a pele, protegendo e favorecendo a recuperação natural do organismo. Estudos confirmam que a *Maytenus ilicifolia* promove uma melhora significativa no quadro de ulcera gástrica, por apresentar ação antimicrobiana e antibacteriana comprovados em testes com pacientes portadores de úlceras, possui ação bacteriostática contra a *H. pylori* in vitro. Dificulta a adesão da bactéria à mucosa gástrica, desta forma impede sua ação patogênica; inibe o efeito da gastrina, diminuindo a acidez. Conclui-se que as gastropatias são bastante comuns e devem ser consideradas de importância clínica e as plantas medicinais são grandes aliadas no seu controle e tratamento.

**Palavras-chave:** *Maytenus ilicifolia*, ação terapêutica, doenças gastrointestinais.